

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Perfil de Mortalidade do Hospital de
Urgências de Goiás, janeiro a abril de 2022

GOIÂNIA, 08 DE MAIO DE 2022

DIRETOR TÉCNICO

José Fernando Bastos Folgasi

GERÊNCIA ASSISTENCIAL

Jovani Gomes Ferreira Júnior

EQUIPE DO NÚCLEO DE VIGILÂNCIA DO ÓBITO

Luzia dos Santos Oliveira

ELABORAÇÃO

Luzia dos Santos Oliveira

Enfermeira do NHE|NVO

APROVAÇÃO

Jovani Gomes Ferreira Júnior

Gerente Assistencial

EDIÇÃO Nº 03|2022

COMPETÊNCIA: MARÇO E ABRIL| 2022

INTRODUÇÃO

O Hospital de Urgências de Goiânia é uma unidade de saúde Estadual, referência em ortopedia e traumatologia, que tem como missão oferecer assistência ao usuário do SUS, com excelência no atendimento de urgência e emergência, com foco no trauma, de forma sustentável e humanizada, qualificando profissionais na área da saúde, fomentando o ensino e pesquisa.

O hospital funciona todos os dias da semana, 24 horas. Conta com 288 leitos de internação, 57 de UTI e um centro cirúrgico com 10 salas de cirurgias.

A estrutura de internação do mesmo é composta de 01 Unidade de Pronto Atendimento com leitos de observação e isolamento, 04 Unidades de Terapia Intensiva, 01 Unidade de Ortopedia e Traumatologia, 01 Unidade de Clínica Cirúrgica, e 01 Unidade de Clínica Médica.

O indicador de mortalidade é usado como ferramenta para identificar, monitorar, avaliar ações, bem como subsidiar as decisões dos gestores no âmbito de sua competência.

OBJETIVO

Descrever o perfil dos óbitos ocorridos no Hospital de Urgência de Goiás no período de 01 de janeiro a 30 de abril de 2022, bem como a avaliação das revisões de óbitos realizadas no mesmo período pela comissão de óbito do hospital.

MÉTODOS

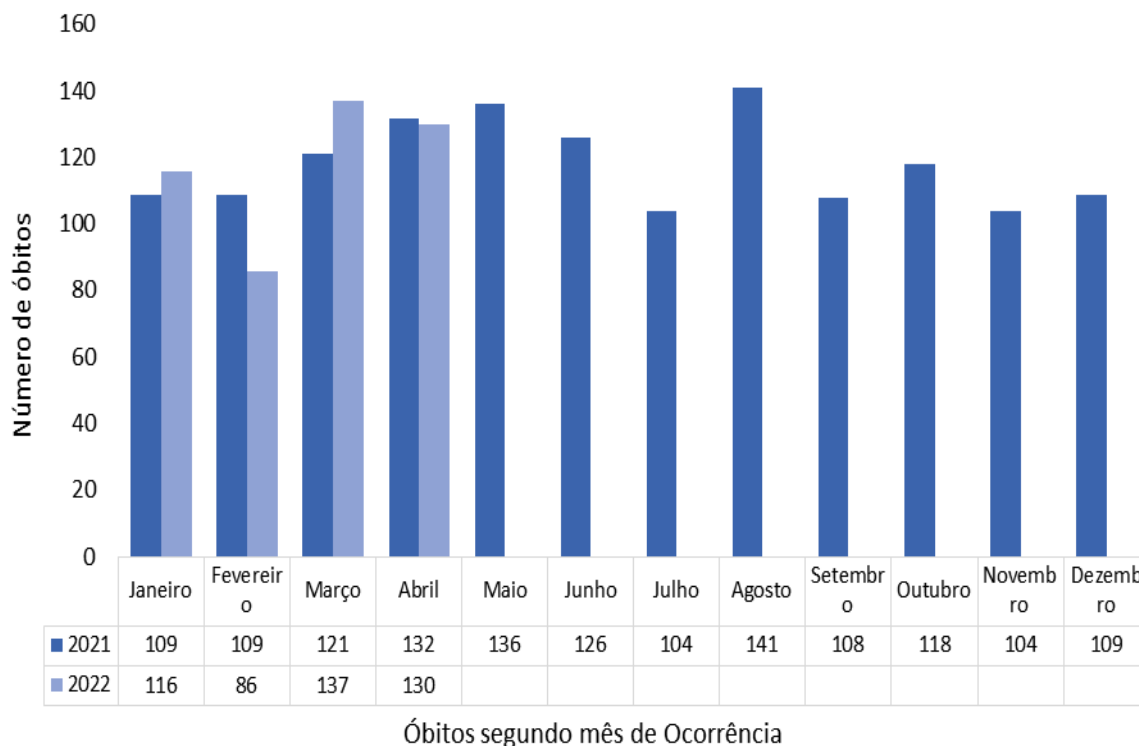
Estudo descritivo, realizado com dados do período de janeiro a abril de 2022. Para a coleta dos dados foi utilizada a planilha de registro de óbitos em excel alimentada diariamente com informações provenientes das declarações de óbitos e prontuário eletrônico do paciente.

RESULTADOS

Na figura 1 está **distribuído o número de óbitos** ocorridos no ano de 2021 e nos meses de janeiro e abril de 2022. Fazendo um comparativo quanto aos meses anteriores, observa-se que em janeiro teve um aumento no número de óbitos quando comparado aos meses de janeiro e dezembro de 2021. O número de óbitos em janeiro foi de 116 e média diária de 3,7 (Figura 2).

Em fevereiro foram registrados 86 óbitos e apresentou uma média de 3 óbitos/dia. Nos meses de março e abril ocorreu aumento no registro de óbitos comparados ao mês de janeiro, onde em março tiveram 137 óbitos (média diária de 4,4 óbitos) e abril 130 óbitos com média/diária de 4,3 óbitos. Nesse primeiro quadrimestre ocorreram 469 óbitos, média mensal de 117,25 óbitos.

Figura 1. Número de óbitos segundo mês de ocorrência, 2021 e janeiro a abril de 2022, Hospital de Urgências de Goiás.



Fonte: Planilha de registro de óbito/NHE/PEP-MV, abril de 2022.

Figura 2. Média diária de óbitos segundo mês de ocorrência, 2021, e janeiro a abril de 2022, Hospital de Urgências de Goiás.

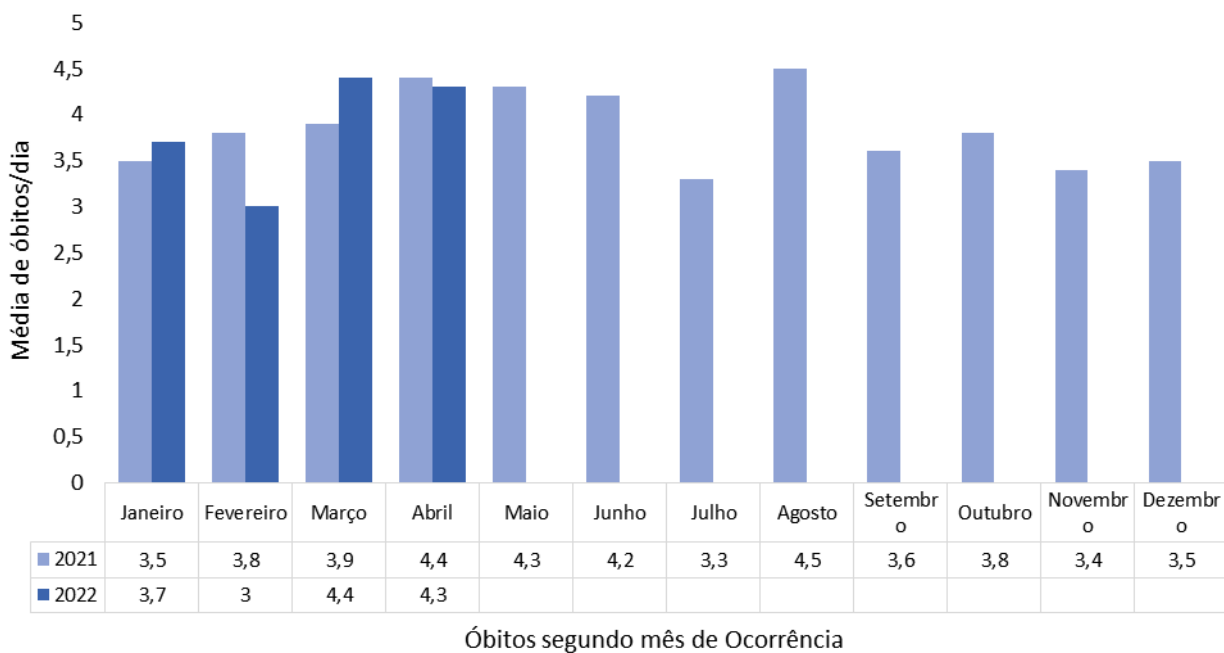
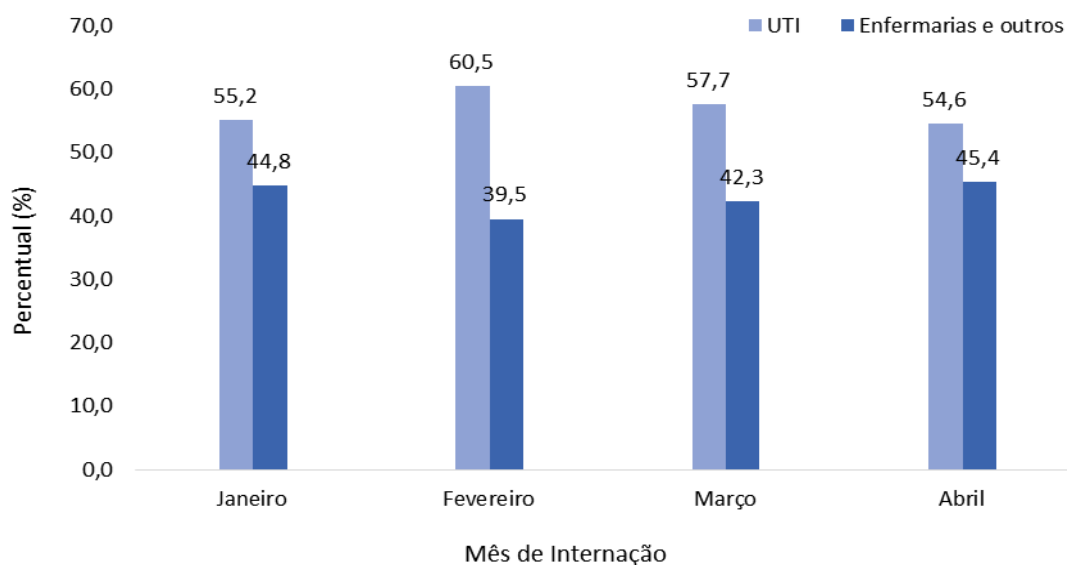
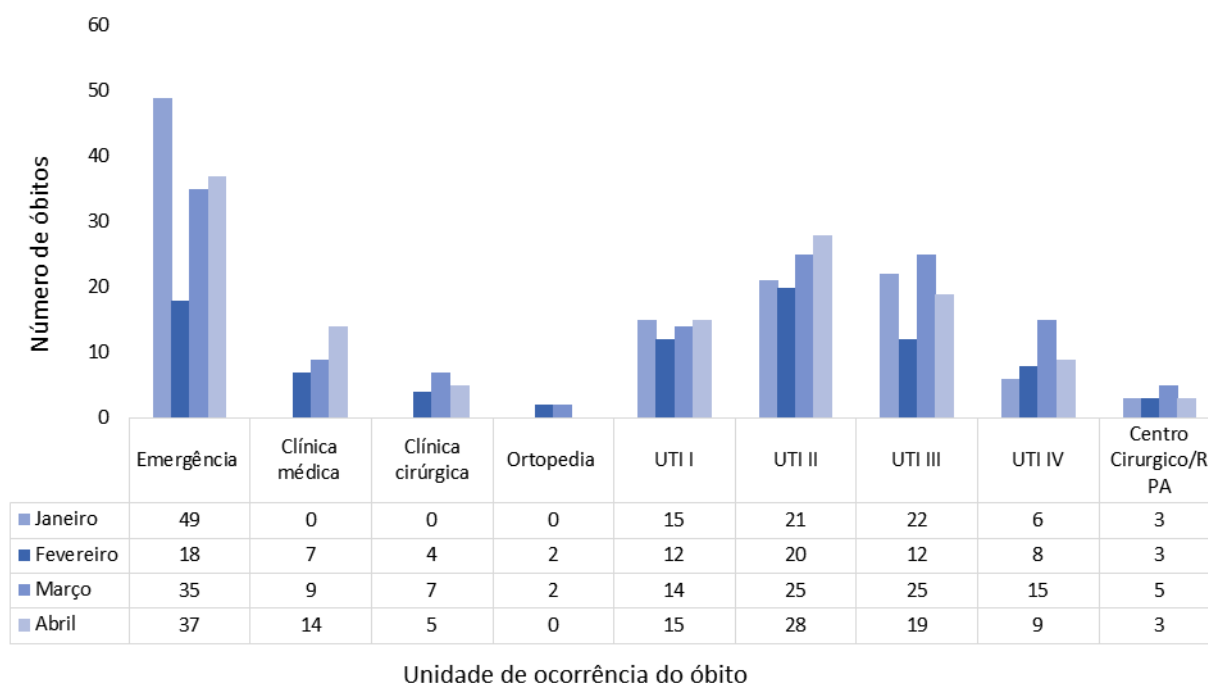


Figura 3. Proporção de Óbito segundo local de ocorrência, janeiro a abril de 2022, Hospital de Urgências de Goiás.



Fonte: Planilha de registro de óbito/NHE/PEP-MV, abril de 2022.

Figura 4. Distribuição de Óbitos por unidade de ocorrência, janeiro a abril de 2022, Hospital de Urgências de Goiás.



Fonte: Planilha de registro de óbito/NHE/PEP-MV, abril de 2022.

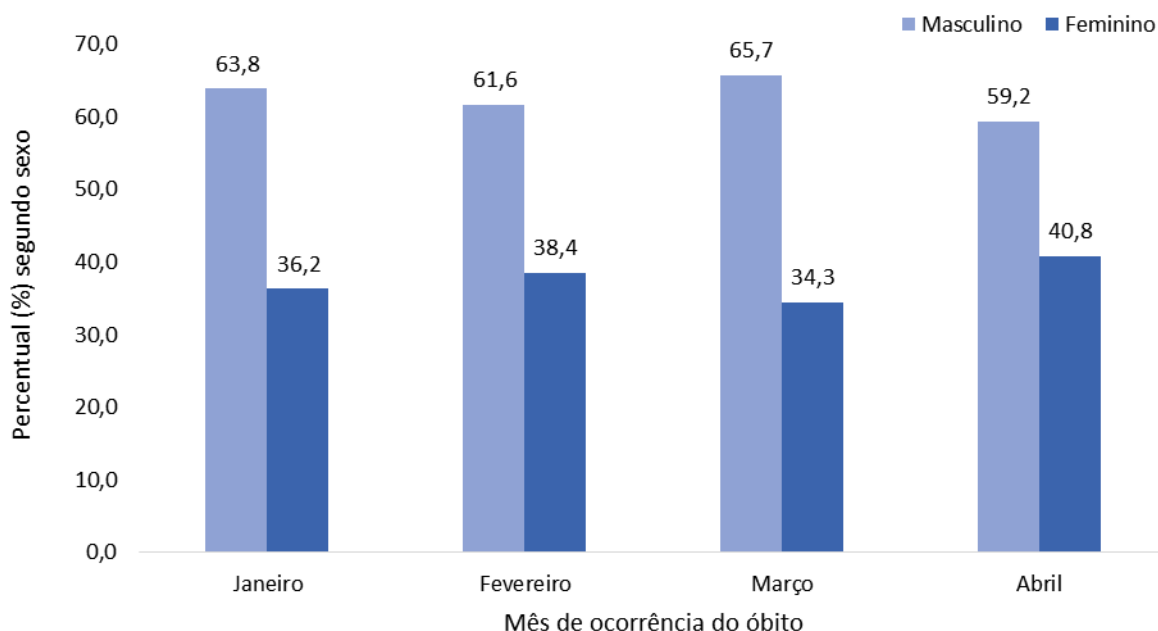
Quanto à **distribuição de óbitos segundo local de ocorrência**, em janeiro 55,2% (64) dos óbitos foram de pacientes internados nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI), seguidos de 44,8%

(52) de óbitos atendidos na emergência. Na distribuição dos óbitos por unidades estratificadas, 42,2% (49) ocorreram na emergência, 19% (22) na UTI III. Não houve registros de ocorrência de óbitos nas enfermarias (Figura 3 e 4).

Em fevereiro 60,5% (52) dos óbitos ocorridos foram de pacientes internados em UTI e 39,5% (34) de pacientes internados nos demais setores. Comparado ao mês anterior observou-se aumento de óbitos nas UTIs. Quanto ao número de óbitos específico por setor foram registrados óbitos nas enfermarias, o que não foi registrado no mês anterior, tendo maior frequência na clínica médica. Observou-se redução da ocorrência de óbitos na emergência e aumento na UTI III (Figura 3 e 4).

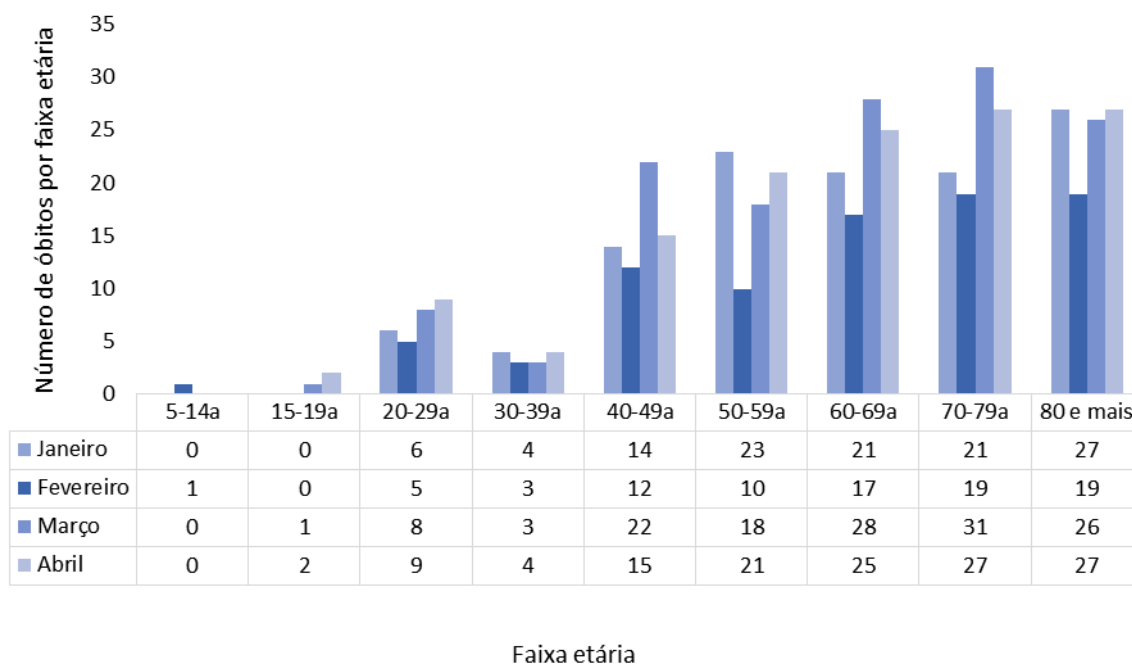
Nos meses de março e abril observou-se aumento na ocorrência de óbitos de pacientes internados em enfermarias e emergência; 45,4% do total dos óbitos foram em enfermarias/outras em abril. Quanto às unidades de ocorrência dos óbitos estratificadas, 28,5% dos óbitos de abril ocorreram na emergência, seguidos de 21,5% de pacientes da UTI II. Quanto às enfermarias a clínica médica apresentou 10,8% dos casos.

Figura 5. Proporção de Óbitos segundo sexo, janeiro a abril de 2022, Hospital de Urgências de Goiás.



Fonte: Planilha de registro de óbito/NHE/PEP-MV, abril de 2022.

Figura 6. Distribuição de Óbitos segundo faixa etária, janeiro a abril de 2022, Hospital de Urgências de Goiás.



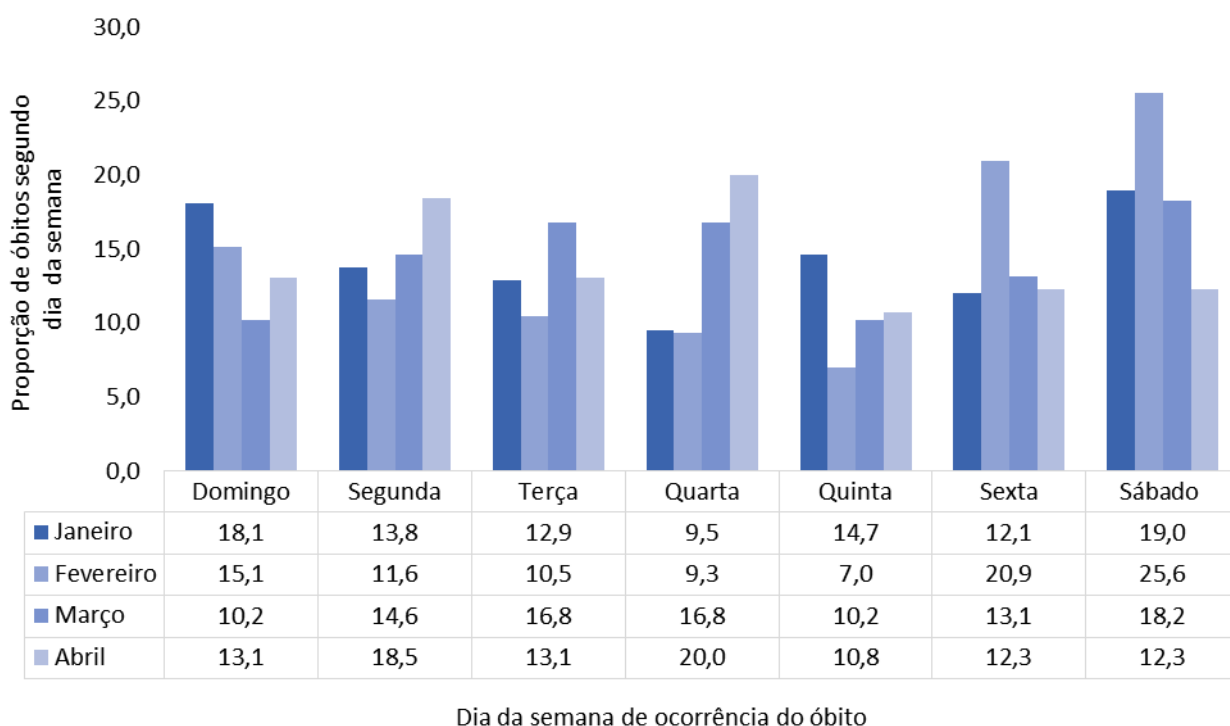
Fonte: Planilha de registro de óbito/NHE/PEP-MV, abril de 2022.

Relacionado às **características sociodemográficas** dos pacientes que evoluíram a óbito, observou-se que em janeiro 63,8% (74) dos óbitos ocorreram em pacientes do sexo masculino; já o sexo feminino representou 36,2% (42) do total dos óbitos. Quanto a idade dos pacientes que foram a óbito em janeiro, 40,5% ocorreram em pacientes adultos/jovens, seguidos de 59,5% em idosos. A faixa etária que apresentou maior percentual de óbitos foi de 80 anos e mais (23,3%) (Figura 5 e 6).

No mês de fevereiro 61,6% (53) dos óbitos ocorreram em pacientes do sexo masculino, e 38,4% (33) em pacientes do sexo feminino. Relacionado à idade, 64% (55) óbitos foram em pacientes idosos (60 anos e mais), 36% (31) em adultos jovens. Houve registro de um óbito em uma criança de 8 anos de idade. Nos dois meses (janeiro e fevereiro) não houve registro de óbitos em adolescentes (15 a 19 anos).

Nos meses de março e abril (65,7% e 59,2%) dos óbitos ocorreram em pacientes do sexo masculino, porém observou-se uma tendência de aumento de óbitos em pacientes do sexo feminino. Quanto à faixa etária, mais de 60% dos óbitos dos últimos dois meses foram de idosos acima de 60 anos de idade. Relacionado a faixa etária estratificada por anos, 20,8% foram em idosos acima de 70 anos de idade.

Figura 7. Proporção de Óbitos segundo dia da semana, janeiro a abril de 2022, Hospital de Urgências de Goiás.



Fonte: Planilha de registro de óbito/NHE/PEP-MV, abril de 2022.

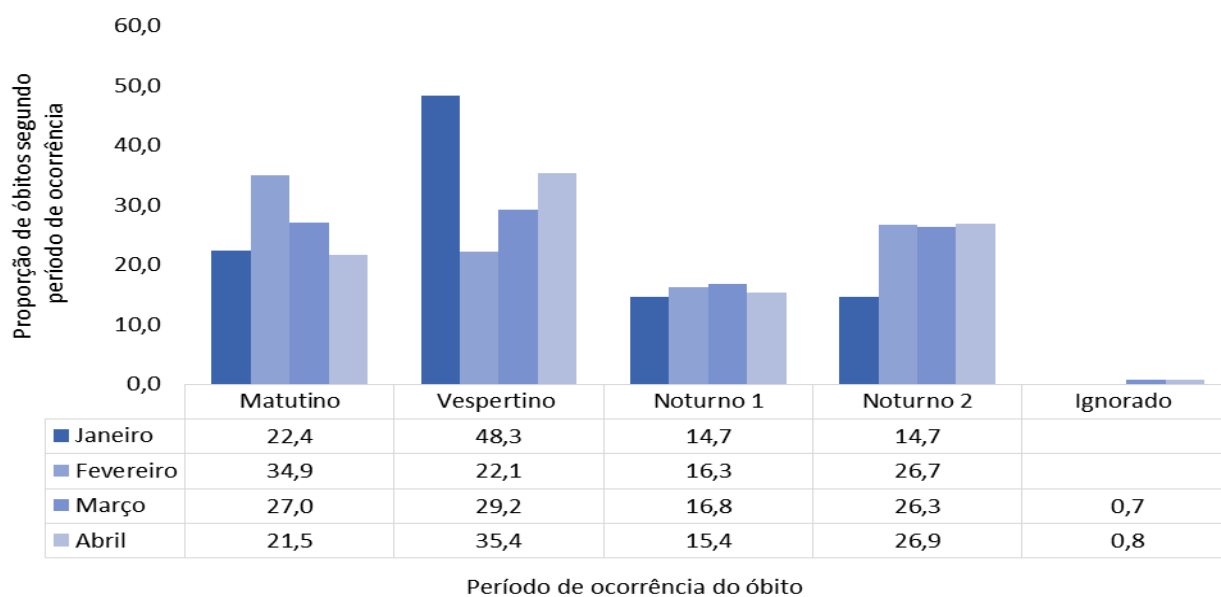
Em relação à **proporção de óbitos ocorridos segundo dia da semana**, na figura 07 observa-se que em janeiro 19% (22) dos óbitos ocorreram aos sábados, seguidos de 18,1% (21) aos domingos. A avaliação dos **óbitos quanto a frequência por período** de ocorrência, no mês de janeiro, foi evidenciado que 70,7% (82) dos óbitos ocorreram no período diurno, com maior frequência no período vespertino (48,3%); 29,3% (34) ocorreram no período noturno. Os **dias com maior ocorrência de óbitos** foram dia 09, 20 e 22 (07 óbitos) (Figura 7,8,9).

No mês de fevereiro os óbitos ocorreram com maior proporção nos dias de sexta-feira e aos sábados (25,6% e 20,9%), respectivamente. 57% (49) dos óbitos ocorreram no período diurno e 43% (37) a noite. Quanto ao período, observou-se aumento importante na ocorrência de óbitos nos períodos da 00 às 06h59min horas (N2) apresentando 26,7% (23) óbitos nesse período e 34,9% (30) no período matutino (07 às 13 horas). Referente aos dias com maior ocorrência de óbitos identificou-se que no dia 12/02 teve registro de 9 óbitos; 18 e 19/02 registrou-se 07 óbitos/cada dia e os dias 4,5,6,14 e 27/02 a ocorrência de óbitos foi maior que a média (3 óbitos/dia) (Figura 7,8,9).

No mês de março os dias com maior ocorrência de óbitos foram de segunda a quinta; já em abril essa frequência foi de 20,% na quarta-feira; 13,1% no domingo e 18,5% nas segundas-feiras.

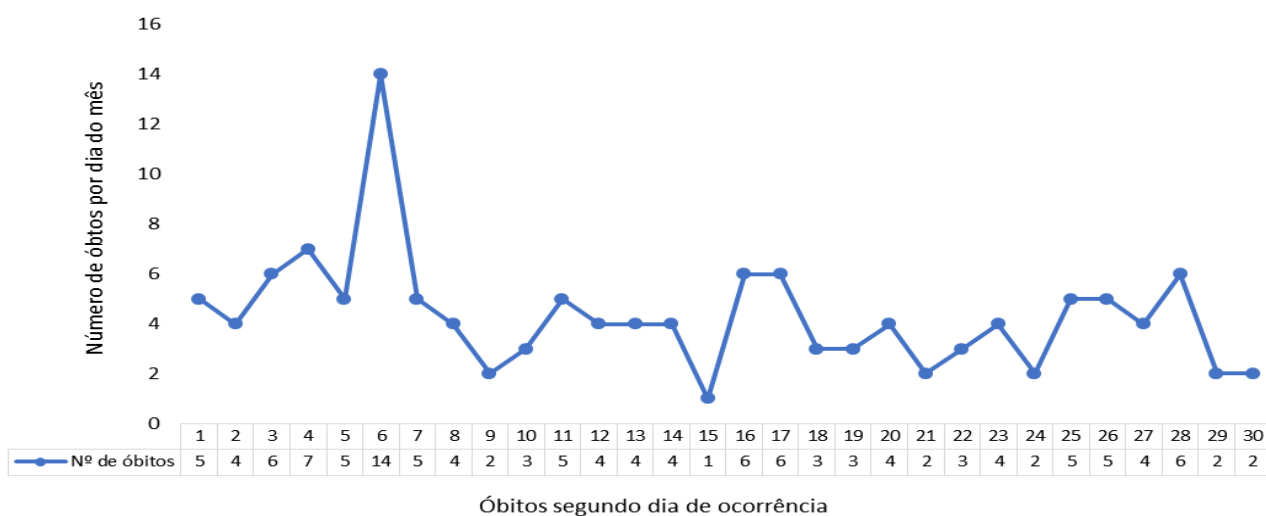
Referente ao período com mais ocorrência de óbitos foi registrado que 35,4% dos óbitos de abril ocorreram no período vespertino; 26,9% ocorreram no período noturno 2 (00:00 às 06:59). Os dias do mês de abril com maior ocorrência de óbitos foi dia 4 (7 óbitos) e 6 (14 óbitos).

Figura 8. Proporção de Óbitos segundo turno de ocorrência do óbito, janeiro a abril de 2022, Hospital de Urgências de Goiás.



Fonte: Planilha de registro de óbito/NHE/PEP-MV, abril de 2022.

Figura 9. Distribuição de Óbitos segundo dia de ocorrência do óbito, abril de 2022, Hospital de Urgências de Goiânia-Goiás.



Fonte: Planilha de registro de óbito/NHE/PEP-MV, abril de 2022.

Quanto à **frequência de óbitos ocorridos segundo municípios de residência** do paciente, registrou-se a frequência de 33 municípios, sendo o maior índice residentes de Goiânia (43,1%), Luziânia (6,9%) e Aparecida de Goiânia (6%). (Figura 10). Em fevereiro foram registrados óbitos de pacientes provenientes de 27 municípios, permanecendo Goiânia, Aparecida de Goiânia e Luziânia com maior frequência de casos. Em abril foram registrados óbitos de pacientes residentes de 34 municípios do Estado de Goiás; mais de 50% residentes de Goiânia.

Figura 10. Distribuição de Óbitos segundo município de residência, abril de 2022, Hospital de Urgências de Goiás.

Nº	Município de Residência	Nº	%
1	Abadia de Goiás	2	1,5
2	Acreúna	1	0,8
3	Agua Lindas de Goiás	3	2,3
4	Aparecida de Goiânia	7	5,4
5	Araçu	1	0,8
6	Bela Vista de Goiás	4	3,1
7	Cachoeira Dourada	1	0,8
8	Caldas Novas	4	3,1
9	Castelândia	1	0,8
10	Catalão	1	0,8
11	Caturai	1	0,8
12	Cristalina	2	1,5
13	Cristianópolis	1	0,8
14	Goiânia	66	50,8
15	Goianira	1	0,8
16	Hidrolândia	2	1,5
17	Ipameri	1	0,8
18	Iporá	1	0,8
19	Itaberaí	1	0,8
20	Itapirapuã	1	0,8
21	Itumbiara	2	1,5
22	Jaraguá	1	0,8
23	Jataí	1	0,8
24	Luziânia	5	3,8
25	Monte Alegre de Goiás	1	0,8
26	Morrinhos	1	0,8
27	Planaltina de Goiás	3	2,3
28	São Miguel	1	0,8
29	São João D Aliança	1	0,8
30	São Domingos de Goiás	1	0,8
31	Senador Canedo	6	4,6
32	Simolândia	1	0,8
33	Trindade	2	1,5
34	Valparaíso de Goiás	2	1,5
Total		130	100,0

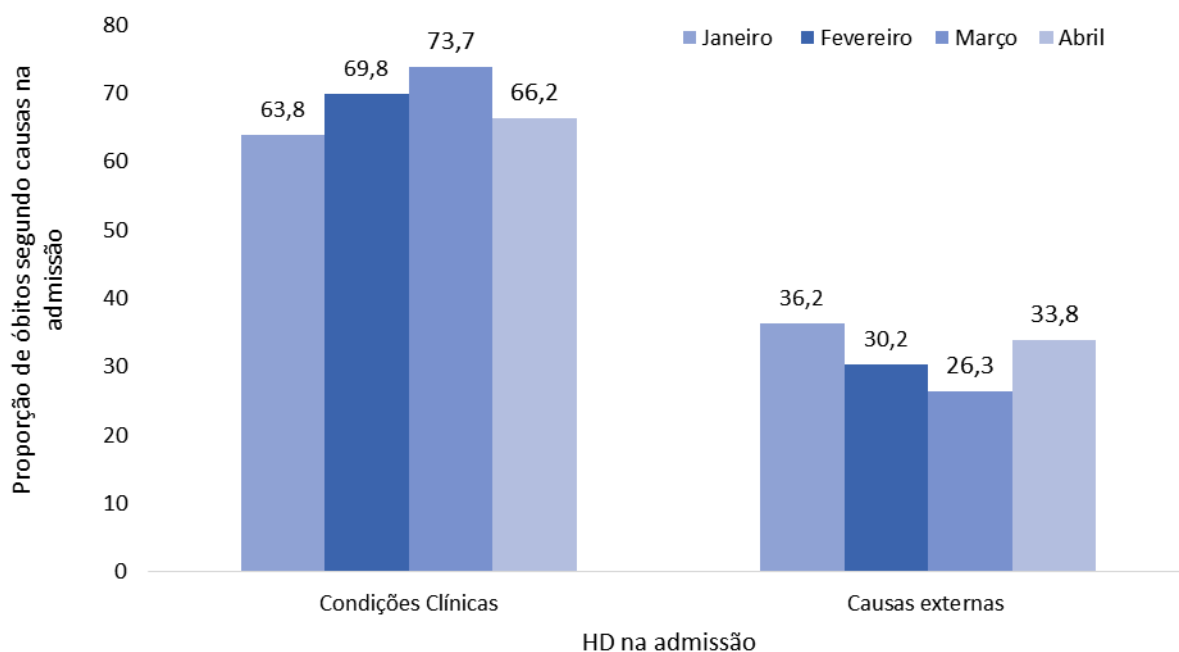
Fonte: Planilha de registro de óbito/NHE/PEP-MV, abril de 2022.

No que concerne à **frequência de óbitos segundo a Hipótese Diagnóstica-HD registrada na admissão do paciente**, observou-se que 67,3% dos óbitos foram em decorrência de causas clínicas no momento da admissão, 36,2% em decorrência de causas externas. Quanto a emissão de Declaração de Óbitos por causas externas foram registrados 04 casos (9,5%). Vale ressaltar que de acordo com o Ministério da Saúde, óbitos por causas externas devem ser encaminhados ao IML.

No mês de fevereiro 69,8% (60) dos óbitos ocorridos foram de pacientes admitidos no hospital em decorrência de alguma HD clínica; já as admissões em virtude de HD relacionadas às causas externas foi de 30,2% (26). Referente à emissão de DO para óbitos em decorrência de causas externas identificou-se redução quando comparado ao mês anterior (9,5% para 3,8%) (Figura 11).

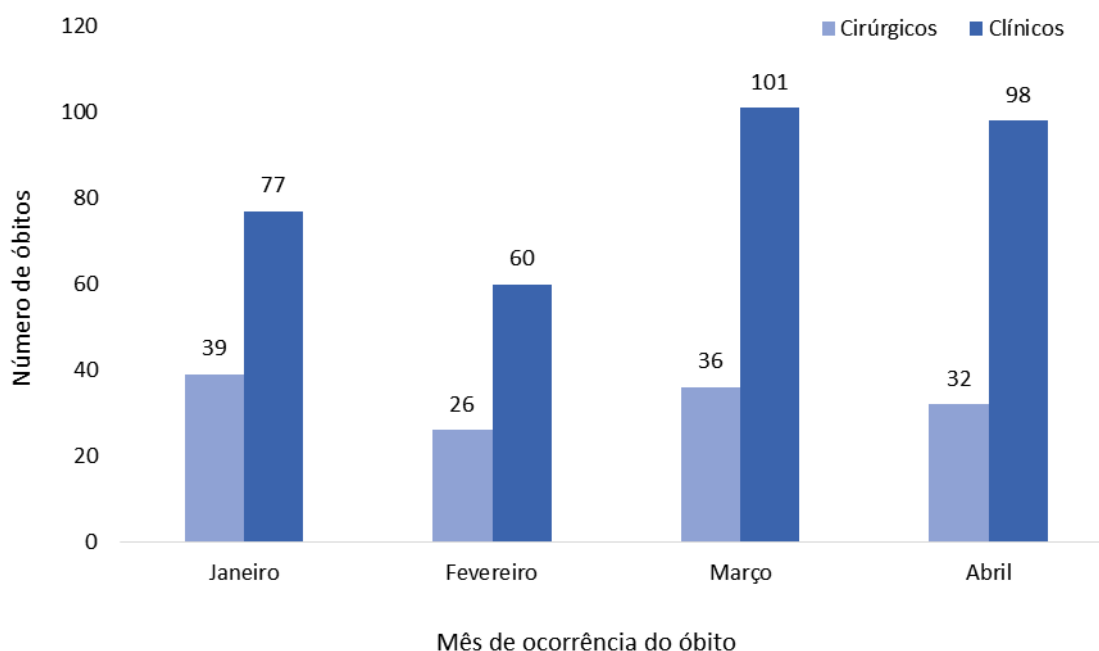
Em março 73,7% dos óbitos foram de pacientes admitidos em decorrência de situações clínicas, 26,3% foram em decorrências de causas externas. No mês de abril houve aumento no percentual de ocorrência de óbitos por causas externas (33,8%). Quanto à emissão de DO em óbitos decorrentes de causas externas, em março o percentual foi de 8,3% e abril 4,5%.

Figura 11. Proporção de Óbitos segundo hipótese diagnóstica registrada na admissão do paciente, janeiro a abril de 2022, Hospital de Urgências de Goiás.



Fonte: Planilha de registro de óbito/NHE/PEP-MV, abril de 2022.

Figura 12. Número de Óbitos segundo classificação, janeiro a abril de 2022, Hospital de Urgências de Goiás.



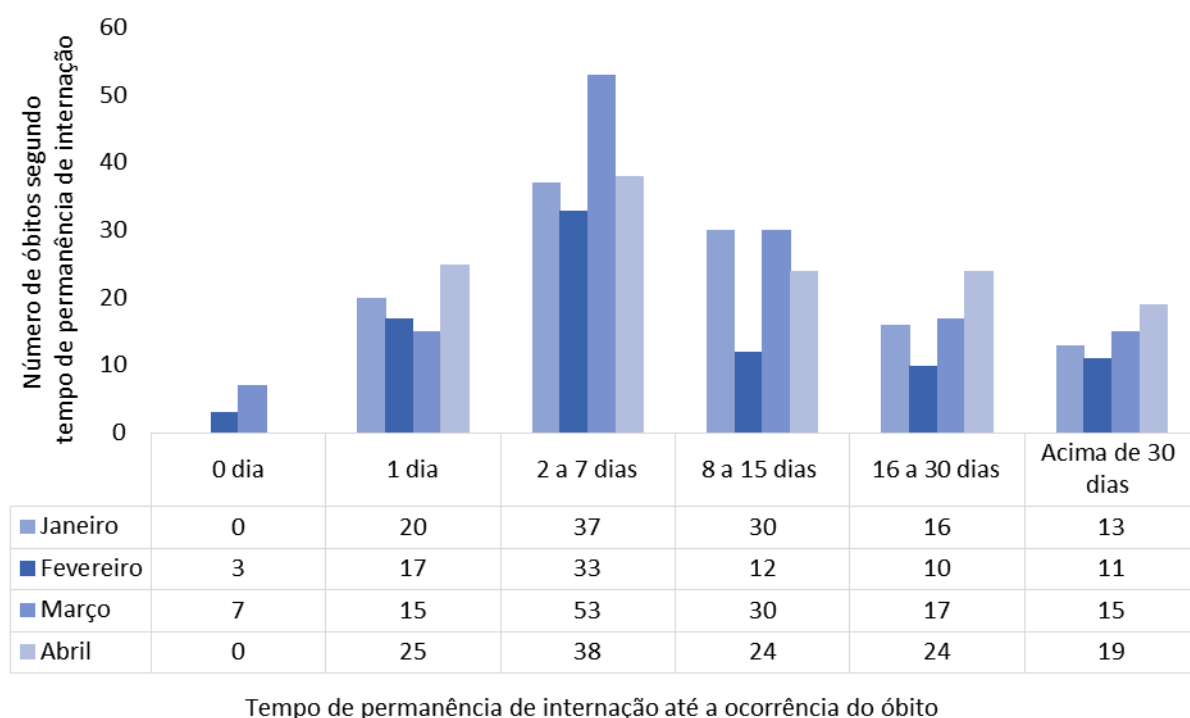
Fonte: Planilha de registro de óbito/NHE /PEP-MV, abril de 2022.

Relacionado à **classificação dos óbitos**, em janeiro 77 óbitos foram relacionados à classificação clínica, representando 66,4% dos óbitos; e 39 relacionados à cirúrgica; em fevereiro, 69,8% (60) dos óbitos foram de pacientes classificados como clínico e 26 óbitos foram em pacientes cirúrgicos (Figura 12). No mês de março 101 ocorreram em decorrência de situações clínicas (73,7%), 36 foram em pacientes admitidos com situações cirúrgicas. No mês de abril 32 óbitos ocorreram em pacientes classificados com alguma HD cirúrgica.

Relativo à **permanência de internação em dias (da admissão ao óbito)**, verificou-se que em janeiro 49,1% (57) dos óbitos ocorreram com o tempo de permanência de 0 a 7 dias; 39,7% (46) ocorreram com tempo de permanência de 8 a 30 dias de internação (Figura 13).

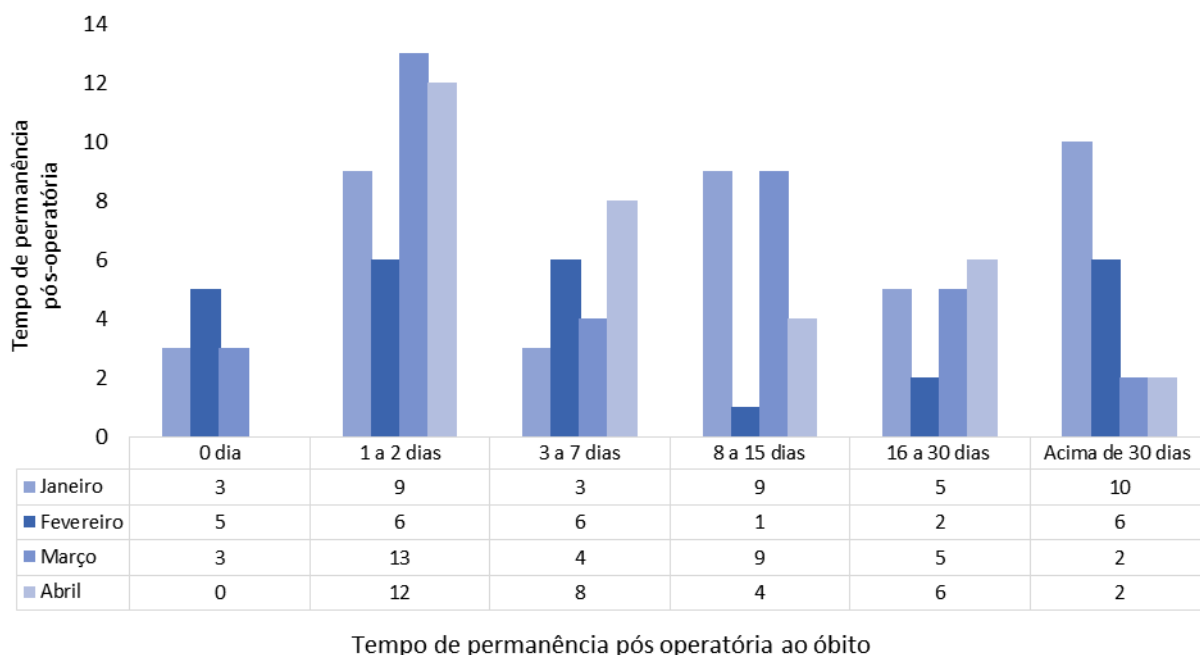
No mês de fevereiro 61,6% (53) dos óbitos ocorreram de 0 a 7 dias de permanência de internação; 25,6% (22) evoluíram a óbito de 8 até 30 dias após a internação. Por período estratificado observa-se na figura 13 que a maior frequência de óbitos por tempo de internação ocorreu entre 2 a 7 dias. No mês de março a permanência de internação de 0 a 7 dias de internação foi de 54,7%; 34,3% tiveram permanência de 8 a 30 dias de internação. Em abril o tempo de permanência de internação de 0 a 7 dias foi de 48,5%.

Figura 13. Distribuição de Óbitos segundo tempo de permanência de internação, janeiro a abril de 2022, Hospital de Urgências de Goiás.



Fonte: Planilha de registro de óbito/NHE/PEP-MV, abril de 2022.

Figura 14. Distribuição de Óbitos segundo permanência pós-operatória ao óbito, janeiro a abril de 2022, Hospital de Urgências de Goiás.

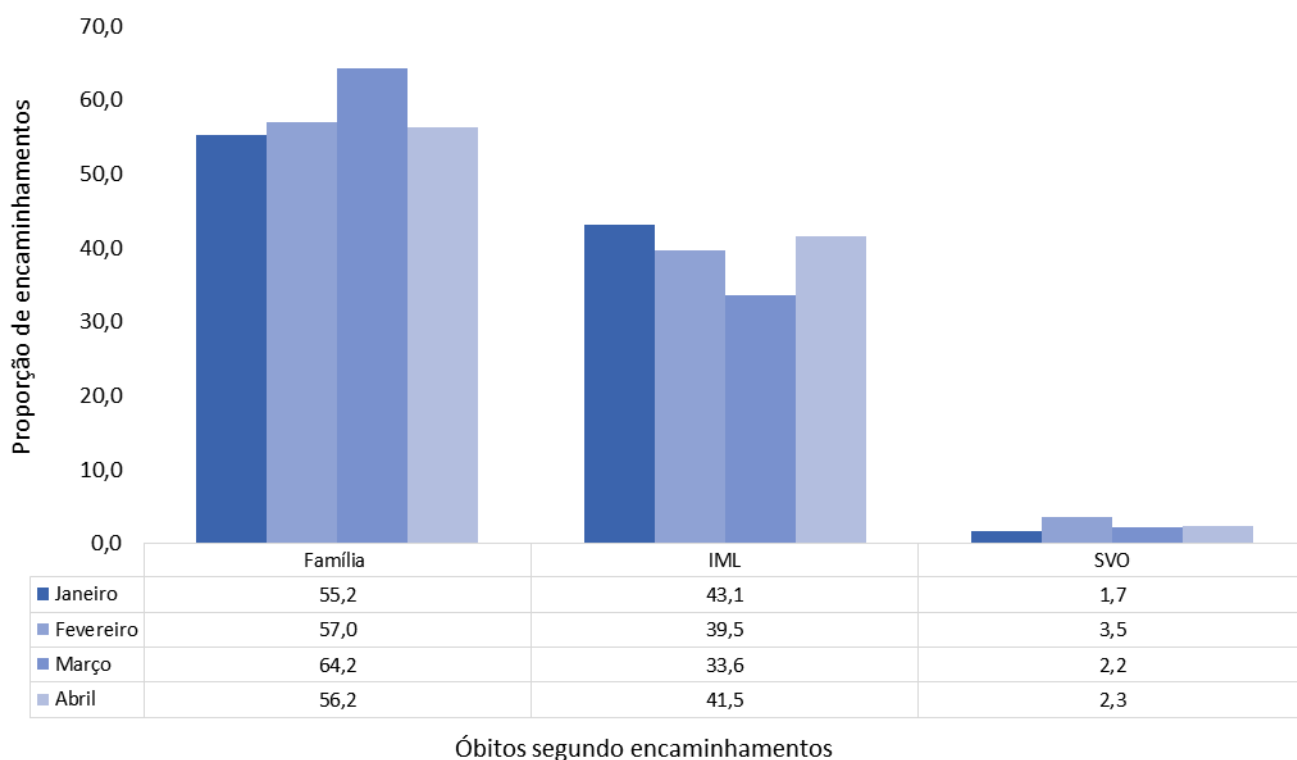


Fonte: Planilha de registro de óbito/NHE/PEP-MV, abril de 2022.

Os óbitos de pacientes que passaram por procedimentos cirúrgicos (**permanência entre a cirurgia e o óbito**) em janeiro apresentou uma frequência de 15 óbitos (38,5%) no intervalo de 0 a 7 dias; 14 óbitos ocorreram nos intervalos entre 8 e 30 dias pós cirúrgica e 10 evoluíram a óbito após 30 dias de cirurgia (Figura 14). Em fevereiro, a permanência de internação pós-cirúrgica foi de 65,4% (17) de óbitos que ocorreram de 0 a 7 dias pós-cirurgia, apresentando aumento comparado ao mês de janeiro; 23,1% (6) ocorreram com mais de 30 dias após procedimento cirúrgico.

O tempo de permanência de internação de pacientes que tiveram procedimento cirúrgico até a data do óbito mostrou que em março os óbitos de 0 a 7 dias foi de 55,6% ; em abril esse percentual foi de 62,5%.

Figura 15. Proporção de Óbitos segundo tipo de encaminhamento pós-óbito, janeiro a abril de 2022, Hospital de Urgências de Goiás.

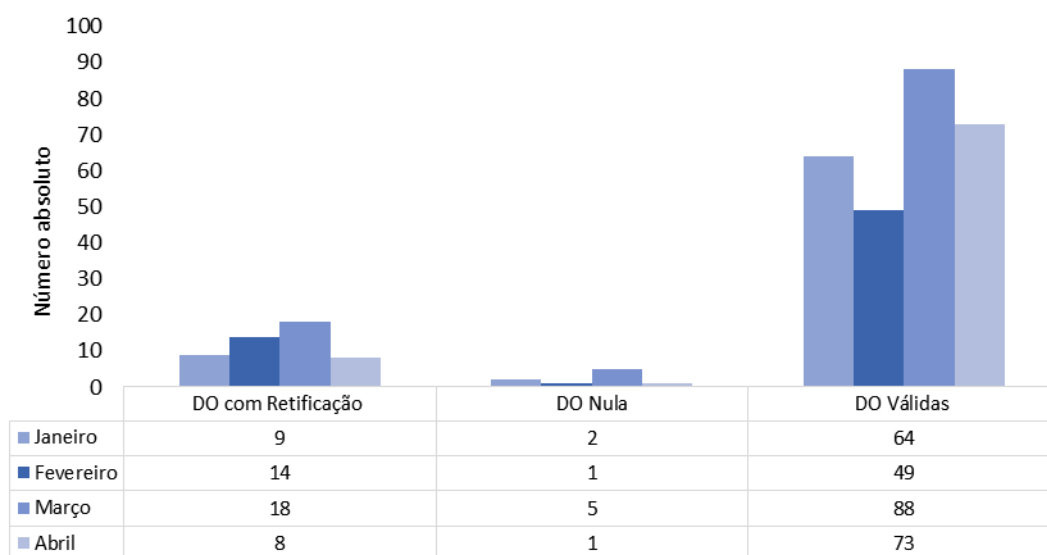


Fonte: Planilha de registro de óbito/NHE/PEP-MV, abril de 2022.

Com relação aos **encaminhamentos pós-óbito** em janeiro, 55,2% (64) foram encaminhados à família com emissão e entrega da Declaração de Óbito (DO), seguidos de 43,1% (50) de encaminhamentos ao IML, e 1,7% (2) para o Serviço de Verificação de Óbito-SVO (Figura 15).

No mês de fevereiro 57% dos óbitos foram encaminhados à família (emissão de DO), 39,5% foram encaminhados ao IML e 3,5% foi necessário encaminhar ao SVO. Em março 64,2% foram direcionados à família com entrega de declarações de óbito; 33,6% foram direcionados ao IML. No mês de abril 41,5% foram encaminhados ao IML, representando aumento quando comparado ao mês anterior.

Figura 16. Distribuição de declaração de óbitos segundo tipo de uso, janeiro a abril de 2022, Hospital de Urgências de Goiás.



Distribuição de DO segundo tipo de uso e retificação

Fonte: Planilha de registro de óbito/NHE/PEP-MV, abril de 2022.

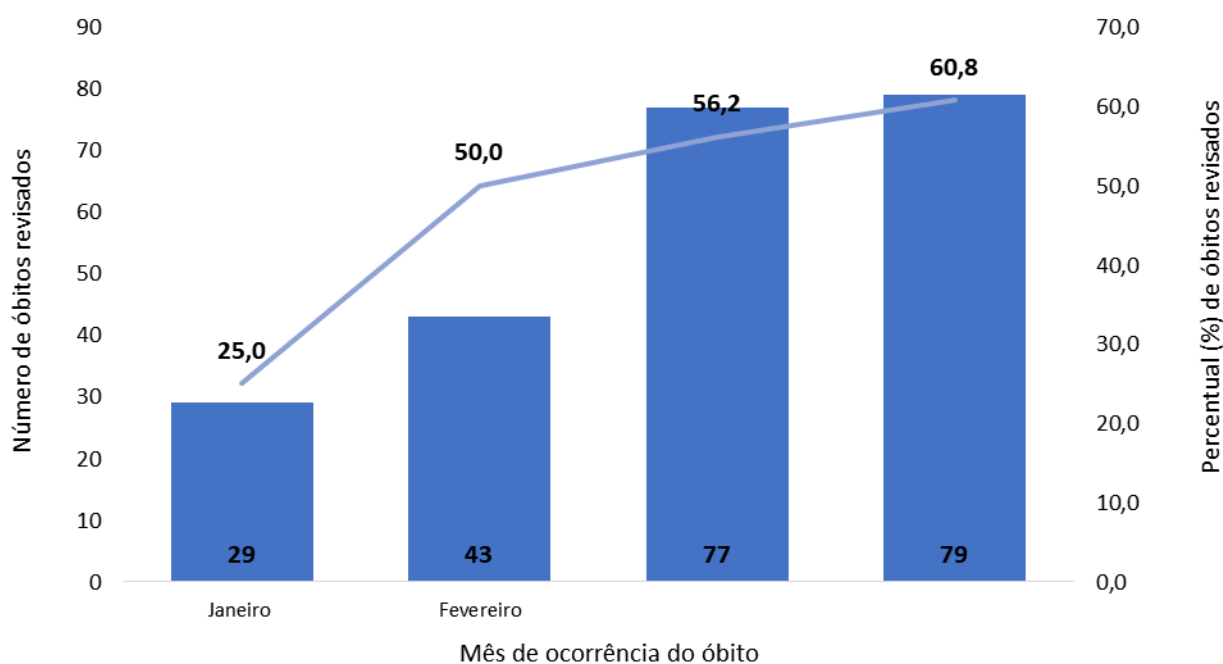
Sobre a **distribuição de declarações de óbitos segundo tipo de uso**, registrou-se o uso de 66 declarações de óbito, destas, 02 foram nulas. Das DO emitidas 09 tiveram necessidade de realizar retificação. Ressaltamos sobre a importância do preenchimento adequado das DO, de sempre realizá-las com a documentação do paciente em mãos, assim reduziremos possíveis falhas que acarretarão retificações e cancelamentos das DOs.

Em fevereiro o número de DO utilizadas foi de 50 DO, destas, 01 foi nula, e 14 houve necessidade de realizar retificação, representando 28,5% de DO retificadas. No mês de março foram utilizadas 93 DO, destas 5 foram nulas e 18 tiveram retificações sobre o preenchimento; em abril utilizou-se 74 com 8 retificações.

A partir das figuras 17 a 23 os **dados são referentes às revisões de óbitos** realizadas a partir do mês de novembro pelos médicos da Comissão de Óbitos do Hospital. Em janeiro houve redução do número de óbitos revisados, a qual apresentou 25% de óbitos revisados; em dezembro esse percentual foi de 57,8% do total dos óbitos. No mês de fevereiro foram revisados 50% (43) dos óbitos ocorridos no mês, apresentando uma melhora comparado a janeiro, porém abaixo do preconizado.

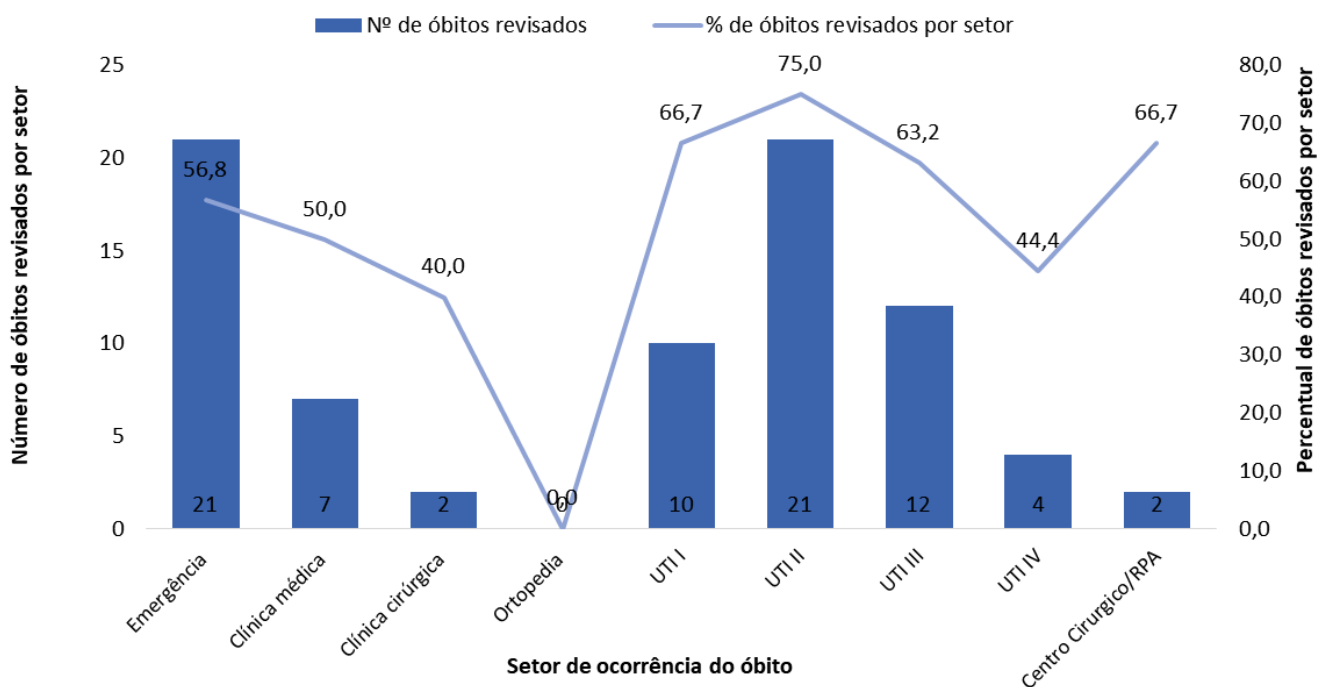
Nos meses de março e abril o percentual de revisões de óbitos teve melhora, onde em março foram revisados 56,2% dos óbitos, em abril apresentou 60,8%.

Figura 17. Percentual de revisões de óbitos revisadas, janeiro a abril de 2022, Hospital de Urgências de Goiás.



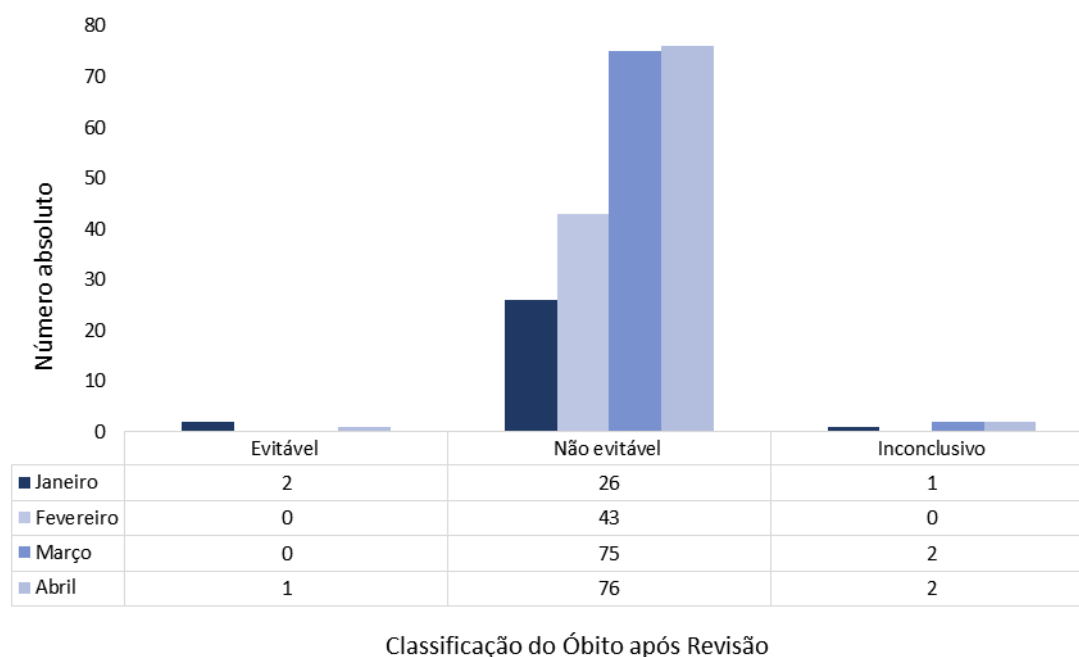
Fonte: Planilha de registro de óbito/NHE/PEP-MV, abril de 2022.

Figura 18. Percentual de revisões de óbitos por setor de ocorrência do óbito, janeiro a abril de 2022, Hospital de Urgências de Goiás.



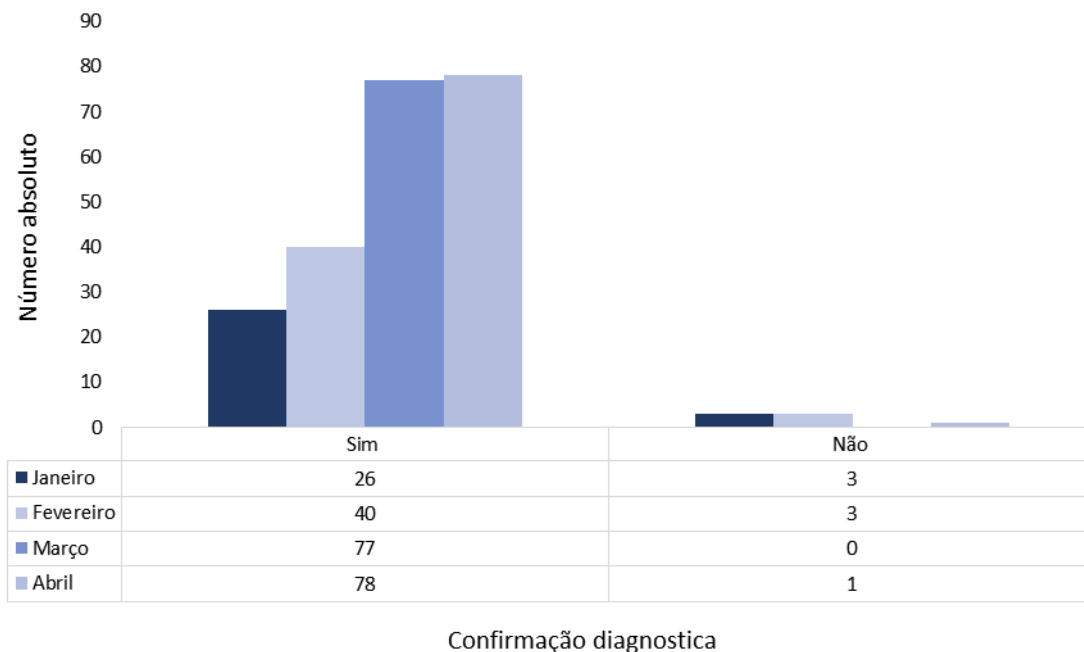
Fonte: Planilha de registro de óbito/NHE/PEP-MV, abril de 2022.

Figura 19. Distribuição de óbito segundo classificação, após revisão do óbito, janeiro a abril de 2022, Hospital de Urgências de Goiás.



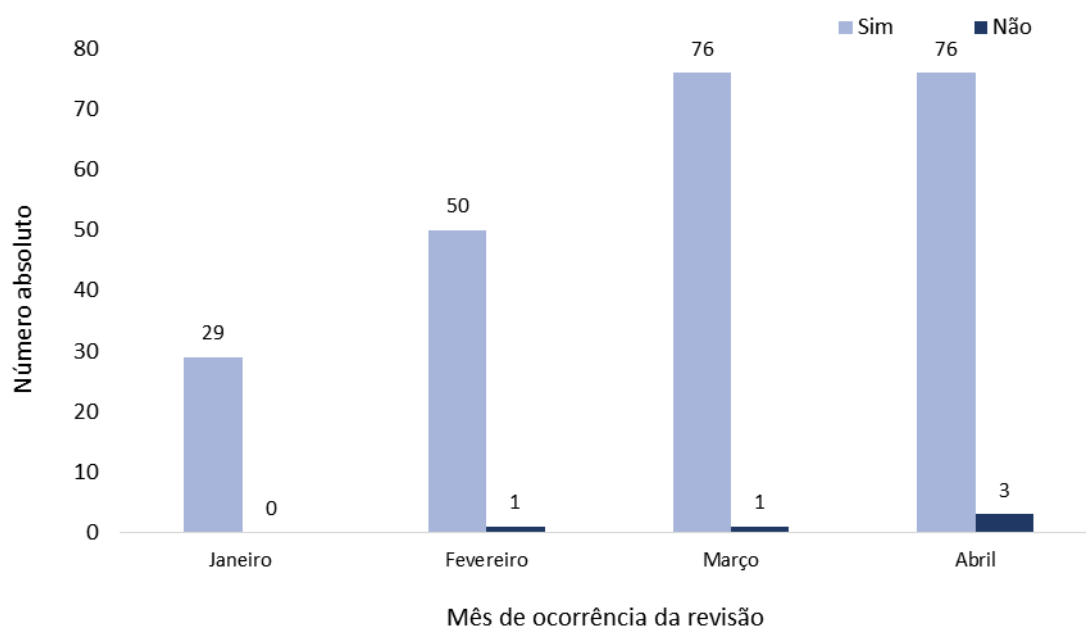
Fonte: Planilha de registro de óbito/NHE/PEP-MV, abril de 2022.

Figura 20. Distribuição de revisões segundo confirmação diagnóstica na revisão do óbito, janeiro a abril de 2022, Hospital de Urgências de Goiás.



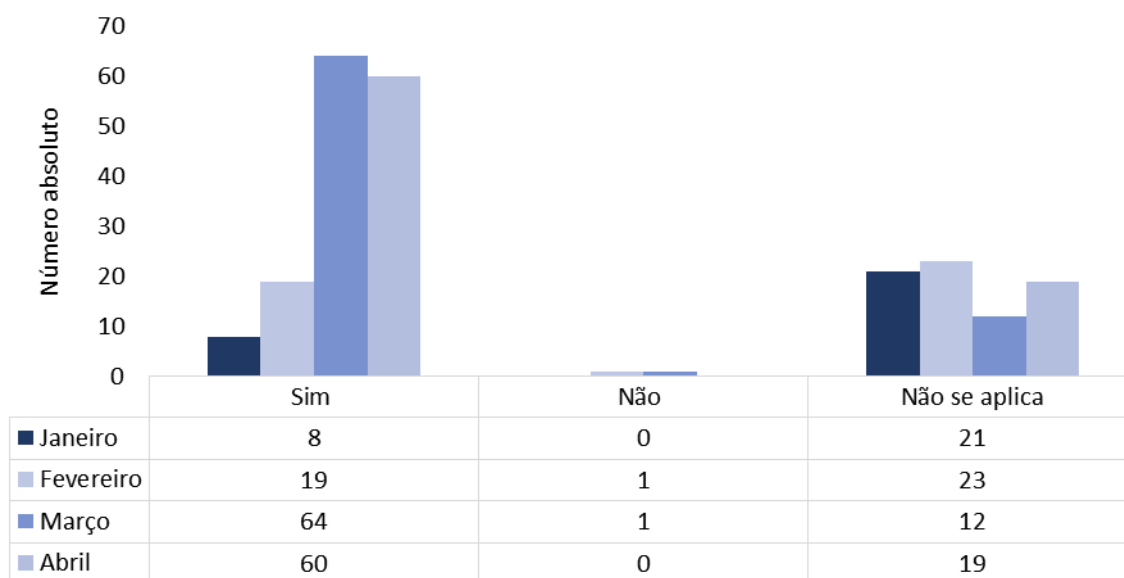
Fonte: Planilha de registro de óbito/NHE/PEP-MV, abril de 2022.

Figura 21. Distribuição de revisões segundo informações suficientes no prontuário para a revisão do óbito, janeiro a abril de 2022, Hospital de Urgências de Goiás.



Fonte: Planilha de registro de óbito/NHE/PEP-MV, abril de 2022.

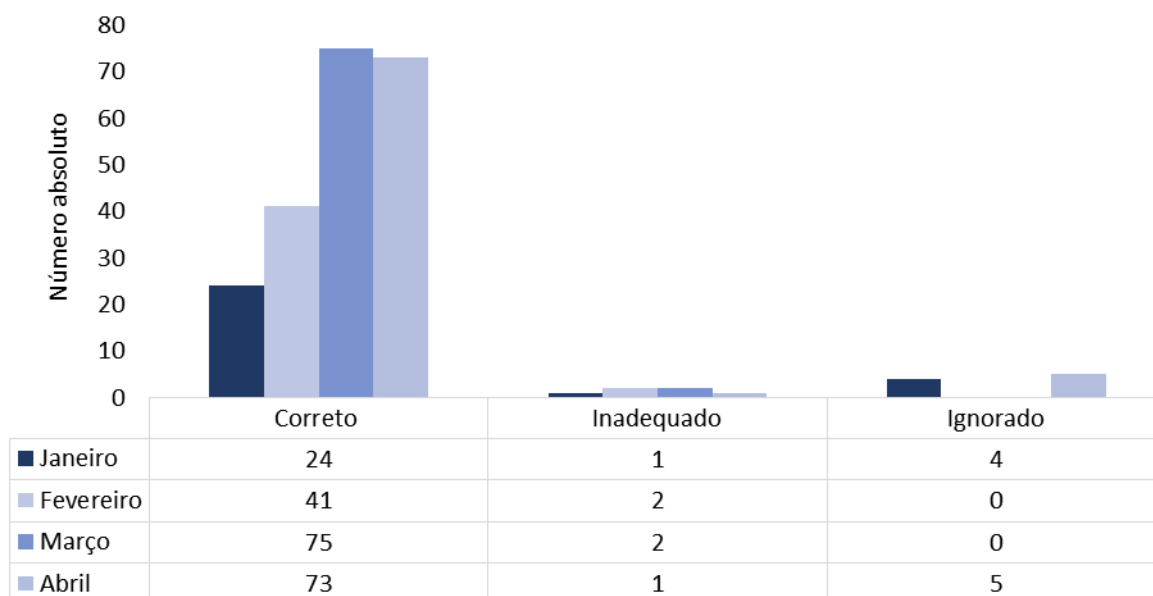
Figura 22. Distribuição de revisões segundo preenchimento adequado da DO, janeiro a abril de 2022, Hospital de Urgências de Goiás.



Declaração de óbito preenchida adequada

Fonte: Planilha de registro de óbito/NHE/PEP-MV, abril de 2022.

Figura 23. Distribuição de revisões segundo encaminhamento adequado pós-óbito, janeiro a abril de 2022, Hospital de Urgências de Goiás.



Situação dos encaminhamento pós óbito

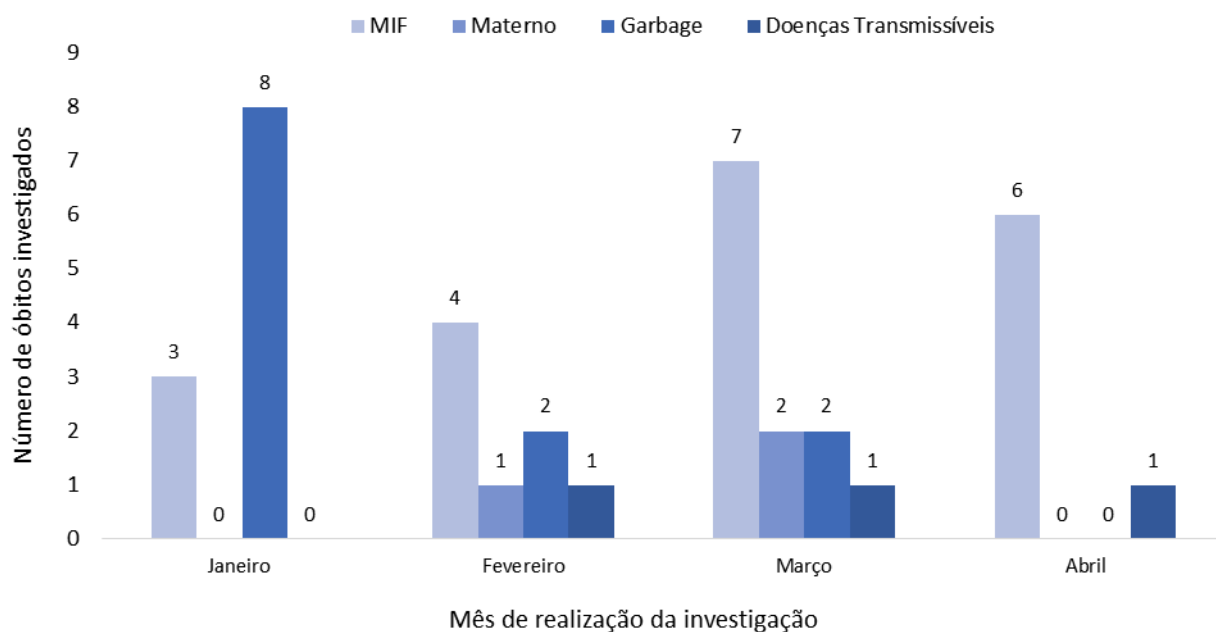
Fonte: Planilha de registro de óbito/NHE/PEP-MV, abril de 2022.

A figura 24 conta com a **distribuição de investigações de óbito** segundo o tipo da investigação. Estas investigações são padronizadas pelo Ministério da Saúde e devem ser realizadas pela vigilância do óbito quando ocorrer óbito de mulher em idade fértil-10 a 49 anos (MIF), óbito materno-mulheres grávidas ou que estiveram grávidas nos 12 meses anteriores à morte, garbage-óbitos com declaração de óbito sem registro de causa básica definida e doenças transmissíveis-doenças que não foram diagnosticadas anterior ao óbito e que tiveram menção na Declaração de óbito. Em janeiro foram realizadas 11 investigações de óbitos, sendo 08 garbage e 03 MIF.

No mês de fevereiro foram realizadas 8 investigações de óbitos de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde; 04 investigações de MIF, 01 óbito materno, 02 garbage e 01 de doença transmissível (dengue) (Figura 24).

Em março foram realizadas 12 investigações de óbitos, destas 07 foram de mulher em idade fértil. No mês de abril foram identificados 7 óbitos com critérios de investigação. Nestes dois meses observou-se a frequência de óbitos de pacientes suspeitos de dengue.

Figura 24. Número de investigações de óbito realizadas segundo tipo, janeiro e fevereiro de 2022, Hospital de Urgências de Goiás.



Fonte: Planilha de registro de óbito/NVO/Investigação de óbito, fevereiro de 2022.

FONTES

Planilha de registro de óbito-HUGO;

Revisões de Óbito;

Planilha de registro de Investigações de Óbito.

Luzia dos Santos Oliveira
Enfermeira do NHE

Jovani Gomes Ferreira Júnior
Gerente Assistencial